

APDR0060

CIÊNCIA E TECNOLOGIA¹⁹⁰
**Ab'Saber vence eleição no Inpa
mas governo retarda nomeação**

Da Sucursal do Rio

O governo FHC não homologou o nome do presidente da SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência), Aziz Ab'Saber, 70, para a direção geral do Inpa (Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia).

Ab'Saber foi eleito em dezembro último com 85% dos votos dos pesquisadores e funcionários do instituto, que aguardam há três meses uma decisão do Ministério da Ciência e Tecnologia e acusam o governo de tentar ganhar tempo para incluir o Inpa no "loteamento político".

A historiadora Cléa Ab'Saber, mulher de Ab'Saber, disse ontem que o marido se candidatou para "ajudar a estancar o processo de lotear os institutos de pesquisa entre os políticos".

Segundo Cléa, o presidente FHC fez um acordo com os governadores da região amazônica para que eles nomeiem os dirigentes dos institutos de pesquisa locais.

Com cerca de 300 pesquisadores, o Inpa é o maior instituto de pesquisa da Amazônia. Além do acordo político, Cléa atribui a não-nomeação do marido a pressões militares e ao fato de Ab'Saber ter sido cotado para ministro

da Ciência e Cultura de um eventual governo do PT.

"Ele (Ab'Saber) entrou em atrito com os militares por criticar projetos como o Calha Norte e defender as reservas indígenas", disse a historiadora.

A agrônoma Sônia Alfaia, 38, diretora da Associação de Pesquisadores do Inpa, disse que "a não-nomeação está prejudicando a instituição".

No último dia 2, o presidente interino Marco Maciel (FHC estava no exterior) nomeou o ex-vice-diretor do Inpa Ozório Fonseca como diretor-substituto, em caráter provisório.